

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Como nota introdutória ao Plano de Actividades da Escola Superior de Comunicação Social, sublinha-se que o Orçamento de Estado atribuído a esta Unidade Orgânica, pela primeira vez em muitos anos, registou um crescimento. Ainda assim, este acréscimo não se revela suficiente para colmatar as lacunas acumuladas resultantes do subfinanciamento verificado em anos anteriores.

Acresce, que, como contrapartidas a este aumento do orçamento, a Escola, tal como as restantes unidades orgânicas do IPL, assumiram um compromisso - Programa de Desenvolvimento do Contrato de Confiança - com o Ministério, o qual visa atingir as seguintes metas:

- crescimento do número de vagas;
- reforço da qualificação do corpo docente;
- melhoria dos níveis de sucesso escolar;
- incentivo ao concurso de empreendedorismo;
- criação de centros de investigação aplicada
- e aposta na internacionalização.

Serão, pois, estes objectivos que orientarão a actividade da Escola nos próximos anos.

Não podemos deixar de referir, no entanto, alguns condicionantes ao desenvolvimento deste programa. Desde logo, o contexto de crise económica que levou a que fossem tomadas medidas de combate ao défice que afectarão concertemente o funcionamento do Escola, não só ao nível de eventuais restrições orçamentais, como também da dificuldade na contratação de activos humanos e serviços.

Outro tipo de dificuldades, de cariz mais interno, pode decorrer da adaptação à implementação de um novo modelo de gestão mais centralizado, que poderá atrasar a aquisição de bens e serviços.

1.1 *Aprovação do documento*

	Função	Nome
Responsável:	Presidente	Jorge Domingos Carapinha Veríssimo
Aprovação:	Conselho de Representantes / Conselho Geral	(Acta de Reunião)
Divulgação:	Comunidade Académica e Tutela	

1.2 *Caracterização do contexto actual*

O ano de 2009 iniciou-se, decorrendo da lei (Portaria nº 485/2008, de 24 de Abril) com a concretização do processo de transferência para os Serviços da Presidência (com excepção do ISEL e dos SAS) dos pressupostos de gestão financeira e orçamental, com consequências sobretudo – face às medidas entendidas desenvolver por despacho do Presidente do Instituto no âmbito da delegação de competências – ao nível da perda de identidade orçamental por parte das Unidades Orgânicas.

Na sequência da homologação dos Estatutos do Instituto Politécnico de Lisboa, serão ainda este ano desenvolvidos e aprovados e eventualmente homologados os novos Estatutos das diferentes Unidades Orgânicas, num conjunto importante de regulamentação interna que terá, necessariamente, implicações ao nível do próprio sistema organizativo do Instituto.

Com efeito, encontrando-se definidos nos Estatutos do IPL – modelo que deverá ser seguido pelas diferentes Unidades Orgânicas – a Visão, a Missão e os Princípios de Conduta e bem assim a(s) Estratégia(s) a assumir, daqui releva a necessidade imperiosa de prover a sua aplicação e controlo. Ainda neste ano será posta à discussão documentação agregadora de especial importância para a modernização do IPL como um todo, na prática, para a preparação e controlo do nosso futuro.

Na sequência da Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro (regime jurídico das instituições de ensino superior) foi, entretanto, publicada legislação deveras importante para o desenvolvimento de todo o Ensino Superior Politécnico. É o caso do Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto, do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico e do Decreto-Lei nº. 206/2009, de 31 de Agosto, que aprovou o Regime jurídico do Título de Especialista.

Legislação que terá naturais repercussões, inclusive de natureza orçamental sobretudo ao nível dos pressupostos de contratação de professores que urge acautelar.

No que concerne à avaliação institucional o processo encontra-se em aplicação no que respeita ao pessoal não docente. Quanto ao pessoal docente, o IPL tem toda uma estrutura preparada para ser lançada quando oportuno. Aguardava-se a publicação do ECDESP para, com base nos respectivos pressupostos aplicáveis, se desencadear a concretização do processo de avaliação. Que haverá de ocorrer, pela primeira vez, no exercício económico de 2010, aliás decorrendo do supracitado DL nº 207/2009.

Referia-se no Plano de Actividades para o ano de 2009 que “o aumento da concorrência, especialmente do ensino universitário..., a pressão demográfica negativa, a fraca dinâmica” respeitando “a redes e parcerias com instituições do ensino superior... e a redução do financiamento público, constituem ameaças à actividade do Instituto e das suas Unidades Orgânicas”.

É verdade. Mas, os resultados obtidos no ano de 2009 no que concerne a candidaturas ao ensino superior por parte dos estudantes, permitem manter a expectativa de que a forte heterogeneidade da formação ministrada pelas Unidades Orgânicas – também elas muito heterogéneas nos serviços de ensino que prestam – venha a constituir um primeiro ponto forte para as futuras candidaturas de estudantes.

Outros pontos fortes poderão vir a ser explorados com êxito, como sejam os que se referem à formação de profissionais altamente qualificados para o exercício de uma profissão e sobretudo as taxas elevadas de empregabilidade.

Assim se consiga desenvolver um espírito de melhoria contínua da qualidade de serviço de ensino prestado, o que só poderá lograr-se numa perspectiva de excelência das actividades genericamente consideradas: de qualidade de ensino, administrativas, de apoio aos alunos, entre outras.

1.3 Caracterização do Instituto e Unidades Orgânicas

Dados que caracterizam a realidade actual e as actividades de natureza permanente.
Pontos fortes e pontos fracos identificados.

O Instituto Politécnico de Lisboa — IPL regista as suas origens no final da década de 70, no âmbito do Decreto -Lei n.º 513 -T/79, de 26 de Dezembro, que estabelece o regime de instalação do ensino superior politécnico em Portugal. O IPL entrou em funcionamento em 1986, tendo os seus estatutos sido publicados em 1991. Assente num modelo de congregação de escolas e institutos superiores com longa história, da área geográfica de Lisboa, e da criação e integração de outras unidades orgânicas mais recentes.

O IPL tem assegurado, desta forma, a racionalização e a eficácia na gestão de recursos para qualificação humana, em distintas áreas do saber. A origem desta matriz assenta numa diversidade de ofícios, artes, ciências e saberes. Da contabilidade e administração, com génese em 1759 na Aula do Comércio; da área das engenharias, com remota sede no Instituto Industrial de Lisboa fundado em 1852; da música, a partir do Conservatório de Música criado em Lisboa em 1835 e incorporado em 1836 no Conservatório Geral de Arte Dramática, instituído por proposta de Almeida Garrett; do teatro e da dança, leccionados igualmente neste conservatório, designado por Conservatório Nacional desde 1930; no cinema, com base na Escola de Cinema criada no Conservatório Nacional em 1972; das ciências da educação a partir da história da Escola do Magistério Primário de Lisboa, sucessora da Escola Normal Primária de Lisboa, estabelecida em 1862; das ciências e tecnologias da saúde, a partir da Escola Técnica dos Serviços de Saúde de Lisboa, gerada em 1982 e precedida pelos Centros de Preparação de Técnicos dos Serviços Clínicos, nos Hospitais, fundados em 1961; e ainda das ciências da comunicação, a partir da mais recente Escola Superior de Comunicação Social criada em 1987, já no âmbito do IPL. Actualmente o Instituto Politécnico de Lisboa apresenta um moderno conceito de organização no desígnio do primado da produção e difusão do saber, com forte capacidade e vocação para a sua integração na sociedade da região e da cidade de Lisboa. A par deste desígnio geográfico, o IPL pretende consolidar um estatuto de afirmação crescente a nível nacional e internacional, através da participação em redes de estabelecimentos de ensino superior e de investigação.

O IPL tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento, bem como prestar serviços à comunidade nas áreas em que dispõe de competências contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência nos planos nacional e internacional.

No âmbito da sua vocação própria, o IPL tem as seguintes atribuições:

- a) A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós -secundários, de cursos de formação pós -graduada e outros, nos termos da lei;
- b) A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades;
- c) A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;

Actualmente o IPL compreende as seguintes unidades orgânicas:

- a) Escola Superior de Comunicação Social;
- b) Escola Superior de Dança;
- c) Escola Superior de Educação;
- d) Escola Superior de Música de Lisboa;
- e) Escola Superior de Teatro e Cinema;
- f) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa;
- g) Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa;
- h) Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.

De acordo com os seus estatutos, o Instituto dispõe de duas unidades organizacionais de apoio à sua actividade - Serviços da Presidência - e de apoio aos estudantes com o objectivo de assegurar a melhoria das condições de sucesso escolar - Serviços de Acção Social.

Utilizando a metodologia de análise SWOT, aponta-se de seguida a caracterização da situação actual geral do Instituto no seu todo:

Pontos Fortes:

- ✓ Oferta diversificada de formação;
- ✓ Implementação total da Declaração Bolonha
- ✓ Corpo docente qualificado;
- ✓ Coordenação central;
- ✓ Prestígio institucional quer do Instituto, quer sobretudo das suas unidades orgânicas;

Pontos Fracos:

- ✓ Dispersão das Escolas;
- ✓ Filosofia de Gestão não normalizada;
- ✓ Sistemas de informação pouco eficientes;
- ✓ Reduzida ligação ao tecido social e empresarial;

Oportunidades:

- ✓ Parcerias Internacionais;
- ✓ Existência de mecanismos para incremento da empregabilidade dos alunos;
- ✓ Adopção de Standards Internacionais;
- ✓ Reforma legislativa e estatutária;

Ameaças:

- ✓ Concorrência das universidades;

- ✓ Pressão Demográfica negativa;
- ✓ Ausência de Consórcios com outras IES para rentabilização de recursos e aumento da oferta formativa;
- ✓ Redução do financiamento público;

1.4 Caracterização da Escola Superior de Comunicação Social

Com os oito cursos adaptados aos princípios de Bolonha (licenciaturas em Audiovisual e Multimédia, Jornalismo, Publicidade e Marketing e Relações Públicas e Comunicação Empresarial e Mestrados em Audiovisual e Multimédia, Gestão Estratégica das relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Marketing) e com um número de candidaturas cerca de dez vezes superior ao número de vagas, a ESCS tornou-se num estabelecimento de ensino reconhecido e de referência na área da comunicação em Portugal.

Todavia, o desinvestimento por parte do estado tem vindo a comprometer a política de crescimento da ESCS. A redução de verbas do OE coloca em causa a actualização e manutenção do parque tecnológico da Escola, e do próprio edifício

Também a inexistência de qualquer apoio à investigação acaba por criar desmotivação e desinteresse nos próprios docentes.

Por outro lado, uma nova diminuição no financiamento do Estado levará a uma situação muito preocupante, pois o montante previsto para vencimentos do pessoal docente já ultrapassa a verba estipulada no OE.

Neste sentido, e tal como foi frisado no ano passado, a concretização de um cenário de uma nova redução do Orçamento de Estado, levará a que, pelo terceiro ano consecutivo, não seja possível, quer o investimento, quer a actualização de todo um conjunto de equipamentos e *softwares* relevantes para a formação ministrada na Escola. Aliás, corre-se o perigo do orçamento privativo não ser suficiente para fazer face aos encargos de funcionamento do Escola.

Deste modo, a Escola acabará por perder a sua principal característica, que a distingue no ensino superior em Portugal: a sua componente tecnológica.

Pontos fortes

- Escola continua a ser o estabelecimento de ensino superior na área da comunicação com maior procura, registando-se no ano lectivo 2007/2008 3305 candidatos para um total de 240 vagas;
- Meios tecnológicos que diferenciam a nossa oferta face a outros estabelecimentos de ensino superior na nossa área:
 - 4 Laboratórios de multimédia
 - 2 Salas de computadores
 - 2 Estúdios de rádio
 - 2 Estúdios de televisão;
 - 1 Laboratório de fotografia;

- 1 Redacção multimédia informativa;
- 8 Gabinetes/ilhas de montagem e pós-produção;
- 1 Mediateca;
- 1 Biblioteca;
- 1 Auditório

- Ensino baseado no saber fazer → os recém-licenciados está apto a trabalhar de imediato.

Pontos fracos

- Dificuldade em manter os actuais padrões de qualidade de ensino que têm caracterizado a ESCS, por exemplo, devido à ausência actualização tecnológica (veja-se o decréscimo do Orçamento de Estado para a ESCS);

Evolução do Orçamento de Estado (2005 a 2009)

2005	2006	2007	2008	2009
3.580.005,00	3.472.605,00	3.093.496,00	3.031.376,00	3.051.809,00

- Inexistência de qualquer apoio à investigação dos docentes;
- Professores pouco reconhecidos e com pouca visibilidade;
- Os limites de espaço do edifício impossibilitam a realização de outras actividades a par das aulas;
- Reduzido intercâmbio de alunos e, particularmente, docentes com universidades estrangeiras;
- Reduzida, ou quase ausente, produção científica dos docentes da ESCS.

2 ESTRATÉGIA E OBJECTIVOS

2.1 *Estratégia e objectivos a atingir*

De acordo com os estatutos aprovados no corrente ano de 2009, o Instituto Politécnico de Lisboa assume o compromisso de se reger por um conjunto de princípios e valores institucionais. Os objectivos estratégicos para o triénio 2008 – 2010 foram definidos em consonância com os princípios e valores atrás mencionados, estando consumados no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QuAR):

OE1 - Incrementar o sucesso escolar - Atingir 51% de sucesso escolar no total de todos os alunos do IPL nos próximos 3 anos;

OE2 - Melhorar a qualidade dos serviços de atendimento - Melhorar em 25% a percepção da qualidade do IPL e do apoio prestado aos alunos;

OE3 - Melhorar a qualificação dos Recursos Humanos - Criar bolsas de doutoramento nas áreas relevantes do IPL e garantir o cumprimento total do plano de formação do pessoal não docente;

OE4 - Promover a Internacionalização do Instituto e das suas Escolas - Estabelecer parcerias/protocolos

com instituições de ensino internacionais em 3 áreas do conhecimento, sobretudo com países da CPLP.

A um nível mais desagregado, foram definidos os QuAR das unidades orgânicas do Instituto que aqui se apresentam de uma forma resumida, fazendo-se referência aos objectivos estratégicos de cada uma. A operacionalização destes objectivos encontra-se espelhada nos QUAR respectivos e no documento anexo a este plano com o quadro onde se elencam todas as actividades a desenvolver durante o ano de 2009. Assim, por unidade orgânica temos os seguintes objectivos estratégicos:

Escola Superior de Comunicação Social

Tendo em vista o seu posicionamento como uma instituição de excelência de ensino e investigação nas áreas da comunicação, a ESCS procura os mais elevados padrões de qualidade, e o desenvolvimento das condições necessárias à criação de uma cultura organizacional assente em valores fundamentais como a Inovação, Cidadania, Interdisciplinaridade e Exigência.

Deste modo, os **objectivos estratégicos** são:

- Incrementar o sucesso escolar;
- Melhorar a qualidade dos serviços de atendimento;
- Melhorar a qualificação dos Recursos Humanos;
- Promover a Internacionalização da Escola;
- Fomentar o relacionamento com o mercado

Caracterização dos **objectivos operacionais**:

- 1 - Avaliar os níveis de qualidade no ensino;
- 2 - Assegurar o grau de satisfação dos alunos em relação aos serviços de atendimento;
- 3 - Aumentar o nº de docentes doutorados e de especialistas (bolsas de doutoramento, parceria com a UL);
- 4 - Criar parcerias com universidades estrangeiras (Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial ao abrigo do protocolo INAG/IPL-ESCS);
- 5 - Aumentar o nº de parcerias e protocolos com empresas e outras instituições;
- 6 - Assegurar a qualificação dos Recursos Humanos.

3 ACTIVIDADES E RECURSOS

3.1 *Actividades a desenvolver*

Serão desenvolvidas as seguintes actividades de modo a avaliar o cumprimento dos objectivos propostos anteriormente e que reportam ao QUAR:

1 – Será avaliado o nível de qualidade do ensino na ESCS versus o objectivo definido no QUAR: Deste modo será concebido um inquérito de modo a avaliar o tipo de ensino, o interesse das matérias e outros aspectos ligados ao funcionamento das disciplinas, bem como a adequação da metodologia de trabalho dos docentes.

Será avaliada a taxa de resposta e grau médio de avaliação, cujos resultados conduzirão a Direcção a actuar de modo a desenvolver as acções para que se atinjam os objectivos.

Serão, ainda, promovidas reuniões periódicas com os Docentes de modo a avaliar o cumprimento dos programas estabelecidos e aprovados.

2 - Avaliar o grau de satisfação actual versus o objectivo definido no QUAR. Será, deste modo, concebido um inquérito de modo a avaliar os aspectos ligados ao funcionamento da Escola e de todos os serviços de apoio ao aluno, nomeadamente, os Serviços Académicos, o Serviço de Gestão Multimédia e serviços de Informação e Documentação.

Neste sentido, a direcção irá actuar tendo em conta o resultado da avaliação, desenvolver as actividades para atingir os objectivos.

3 – Privilegiar a contratação de Docentes qualificados, doutorados e/ou especialistas de reconhecido mérito.

4 Serão desenvolvidos contactos com universidades europeias de relevo no sector da comunicação, de modo a criar parceiras.

5 – Serão desenvolvidos contactos com empresas e outras instituições de relevo no sector da comunicação, de modo a formalizar protocolos. (referir o tipo de protocolos, estágios, participação em aulas e em projectos).

6 – Procurar-se-á incentivar o desenvolvimento de projectos e actividades extracurriculares, nomeadamente ao nível das relações institucionais com empresas e outras organizações, ou na criação de núcleos internos.

7 – Continuar-se-á dar o apoio à licenciatura de Relações Públicas, em parceria com a Universidade de Cabo Verde.

3.2 Recursos Humanos

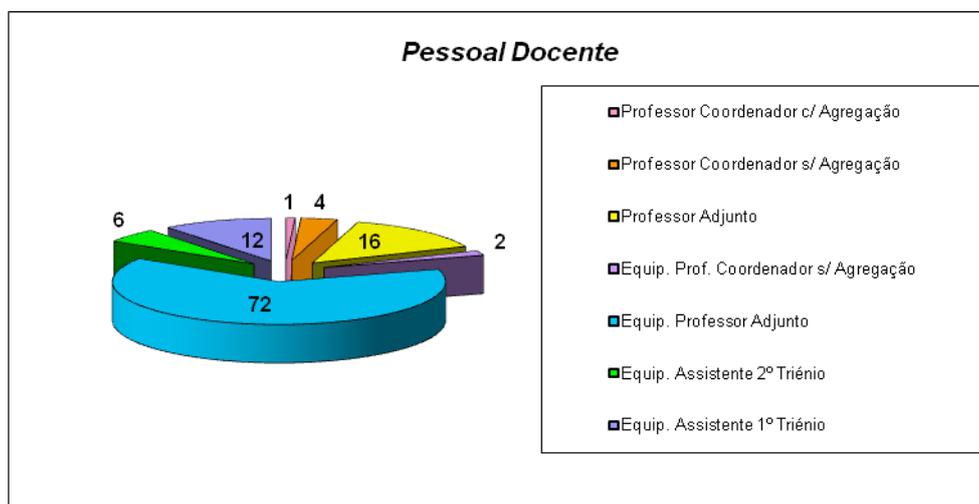
A 31 de Dezembro o grupo de pessoal docente da ESCS conta com 113 efectivos, o que corresponde a 75,8 ETI, rácio significativamente abaixo do rácio padrão da Escola, a saber. No que concerne ao pessoal não docente este é actualmente composto por 25 elementos, apesar de o rácio da ESCS para este grupo ser de 35. Os grupos de pessoal docente e não docente encontram-se distribuídos do seguinte modo pelas respectivas categorias:

Docente de carreira por categoria

Categorias	Total
Professor Coordenador c/ Agregação	1
Professor Coordenador s/ Agregação	4
Professor Adjunto	16

Docente convidados / equiparados por categoria

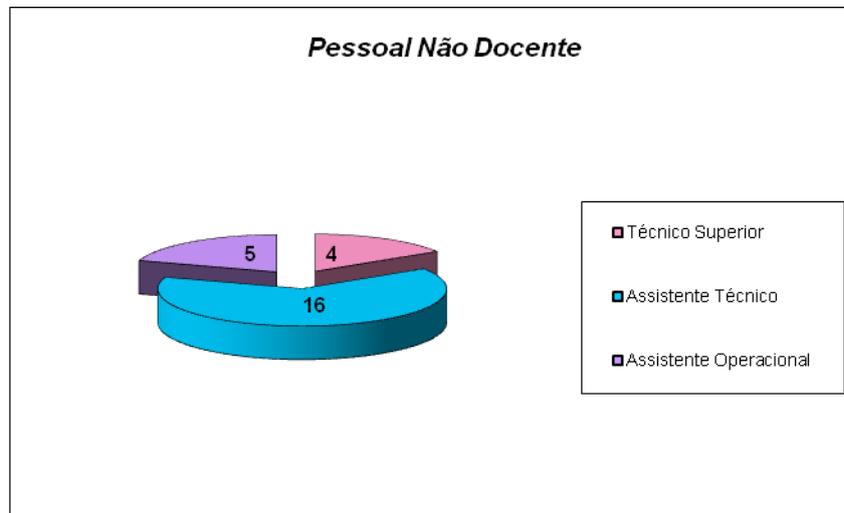
Categorias	Total
Equip. Prof. Coordenador s/ Agregação	2
Equip. Professor Adjunto	72
Equip. Assistente 2º Triénio	6
Equip. Assistente 1º Triénio	12



Dados de referência a 31/Dezembro/09

Pessoal Não Docente por categoria

Categorias	Total
Técnico Superior	4
Assistente Técnico	16
Assistente Operacional	5
Total de Efectivos	25



Dados de referência a 31/Dezembro/09

3.2.1 Planeamento dos Recursos Humanos

De forma à prossecução dos objectivos delineados para o ano de 2010, tornar-se-á indispensável dotar a ESCS de pessoal docente e não docente necessário.

Deste modo, a situação verificada em Maio de 2010 sofrerá algumas alterações em virtude de se prever iniciar duas turmas de ensino nocturno nos cursos de Publicidade e Marketing e Relações Públicas e Comunicação Empresarial, tornando-se necessário efectuar alguns acertos na composição do corpo docente.

As contratações que se vierem a realizar terão sempre como limite o rácio definido para a ESCS, que é actualmente 88,00 ETI.

A análise do quadro seguinte permite-nos verificar que a previsão de docentes para o ano de 2010 estará no limite do rácio definido.

No que respeita ao pessoal não docente prevê-se para 2010 a entrada de nove novos efectivos, dois técnicos superiores e sete assistentes técnicos, dos quais um será uma alteração de carreira. A ESCS terá 34 efectivos no próximo ano, número também abaixo do rácio definido para este grupo que é de 35 efectivos não docentes.

Previsão de efectivos docentes ETI's para 2010

Categoria	ETI
Professor Coordenador c/ Agregação	1
Professor Coordenador s/ Agregação	8
Professor Adjunto	24
Equiparado Professor Coordenador	2
Equiparado Professor Adjunto	38
Assistente Convidado	4,1

Equiparado Assistente 2º Triénio	4,4
Equiparado Assistente 1º Triénio	6,5
Total de ETI'S	88

A análise do quadro seguinte permite-nos verificar que a previsão de docentes para o ano de 2010 estará no limite do rácio definido.

No que respeita ao pessoal não docente prevê-se para 2010 a entrada de nove novos efectivos, dois técnicos superiores e sete assistentes técnicos, dos quais um será uma alteração de carreira. A ESCS terá 34 efectivos no próximo ano, número também abaixo do rácio definido para este grupo que é de 35 efectivos não docentes.

3.3 Recursos Financeiros

	Previsão de Recursos Financeiros para 2010
ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	
PESSOAL DOCENTE - VENCIMENTOS	3.004.287
PESSOAL DOCENTE - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
DESPESAS DE SAÚDE - PESSOAL DOCENTE	53.000
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL DOCENTE	71.185
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL DOCENTE	359.438
PESSOAL NÃO DOCENTE	438.809
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL NÃO DOCENTE	42.963
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL NÃO DOCENTE	22.810
DESPESAS DE SAÚDE - PESSOAL NÃO DOCENTE	23.000
HORAS EXTRAORDINARIAS PESSOAL NÃO DOCENTE	15.000
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	2.000
PROTOCOLO COM O IEFP	1.766
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - MESTRADOS	30.000
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - LICENCIATURAS	10.000
ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	
MARKSTRAT	2.314
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	26.606
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	10.642
ASSINATURA ELECTRÓNICA (JORNAIS/ REVISTAS)	687
ASSINATURA EM PAPEL (REVISTAS/JORNAIS)	1.899
BIBLIOGRAFIA	7.597
BASES DE DADOS	3.557
LICENÇAS ANTISPYWARE	4.119
LICENÇAS ANTIVIRUS	1.297
ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA AREA PEDAGÓGICA	20.000
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÁREA AUDIOVISUAL	30.134
AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS	70.000
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA REDACÇÃO DE JORNALISMO	34.091
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	50.000
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFOMÁTICO PARA O ENSINO	66.215
TV-CABO	2.062
MESTRADOS	
8ª COLINA - Jornal da Escola	2.095

REVISTA DA ESCOLA	5.000
CPIESCS	13.800
ENCARGOS COM PROJECTOS E PROTOCOLOS	
PROJECTO E-DOIS	9.600
ENCARGOS COM ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES	
GRUPO DE TEATRO	1.500
ESCSTUNIS	1.500
ACTIVIDADES CULTURAIS	2.000
ENCARGOS COM ACTIVIDADE CIENTIFICA	
PARTICIPAÇÃO SEMINÁRIOS E CONGRESSOS	
REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS	
ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTECÇÃO DAS INSTALAÇÕES	
ÁGUA	16.401
LUZ	70.000
GAS	23.369
TELEFONES	33.138
SEGURANÇA	151.456
LIMPEZA	62.624
ASSISTÊNCIA AR CONDICIONADO	7.366
ASSISTÊNCIA ELEVADORES	11.436
ASSISTENCIA INSTALAÇÕES ELECTRICAS	29.671
ASSISTÊNCIA ALARME INCÊNDIO	3.890
ALUGUER E ASSISTÊNCIA CENTRAL TELEFÓNICA	12.599
CONTRATO DESINFESTAÇÃO EDIFÍCIO	3.418
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO	15.945
OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	
CONTRATOS DE RENTING/CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	44.960
ASSISTÊNCIA TÉCNICA SISTEMA RELÓGIO DE PONTO	2.545
ASSISTÊNCIA SOFTWARE ÁREA ACADÉMICA	3.909
ASSISTÊNCIA A FAX	235
GESTÃO DE ARQUIVO	2.229
CONTRATO DE ALUGUER DE TPA	303
CONSUMIVEIS DE USO CORRENTE	30.116
DESPESAS COM EXPEDIÇÃO CORRESPONDÊNCIA	1.031
DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO	1.547
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO ORGANISMOS INTERNACIONAIS	1.376
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS	7.603
DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	60.857
SUBSTITUIÇÃO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO ÁREA ADMINISTRATIVA	0
RENOVAÇÃO CONTRATO AZOTO INDUSTRIAL	258
VIA VERDE	103
TOTAL DAS DESPESAS	5.039.362
Orçamento Previsto por FF	5.039.362
311 - Orçamento de Estado	3.798.330
510 - Receitas Próprias	1.241.032

3.4 Anexos

3.4.1 Plano e Relatório de Actividades

Oferta Formativa	Nº Alunos
Licenciatura	879
Publicidade e Marketing	228
Relações Públicas e Comunicação Empresarial	198
Jornalismo	217
Audiovisual e Multimédia	236
Mestrado	194
Publicidade e Marketing	57
Gestão Estratégica das Relações Públicas	54
Jornalismo	33
Audiovisual e Multimédia	50
Total	1.073

Recursos Humanos	Actual	Necessária
Docentes eti	75,8	88,0
Não Docentes	25,0	35,0
Dirigentes	5,0	5,0
Total	105,8	128,0

Recursos Financeiros (€)	Actual	Estimativa
Orçamento Funcionamento	4.911.255,46	5.039.362,00
Despesas com Pessoal	3.870.989,00	4.074.259,00
Aquisição de bens e serviços	816.388,16	903.727,00
Outras Despesas correntes	1.795,00	1.376,00
Equipamentos	90.013,84	60.000,00
Programas de Financiamento		
Total	4.779.186,00	5.039.362,00